

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



MAIO/2021



ÍNDICE

A tendência é altista para os preços da soja, milho, trigo e algodão no mercado interno, com as cotações futuras em patamares elevados.

As adversidades climáticas estão ampliando as quebras na 2ª safra de milho de 2021 e deverão acelerar a pressão altista sobre os preços do cereal, enquanto as ofertas restritas de soja, de algodão e de trigo mantêm o viés altista para as cotações internas destas commodities.

Os preços do arroz estão sofrendo pressão baixista, em decorrência de fracas exportações, enquanto o feijão se mantém em estabilidade, com a seca provocando perdas em algumas regiões e ofertas ajustadas à demanda interna.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↑	03
Milho: tendências para 2021/2022	↑	05
Trigo: tendências para 2021/2022	↑	07
Arroz: tendências para 2021/2022	↓	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	13

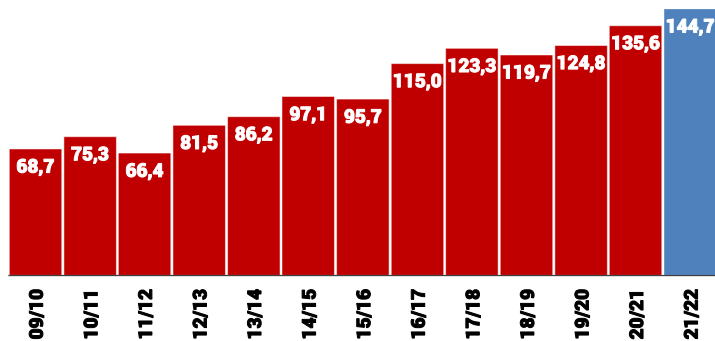


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

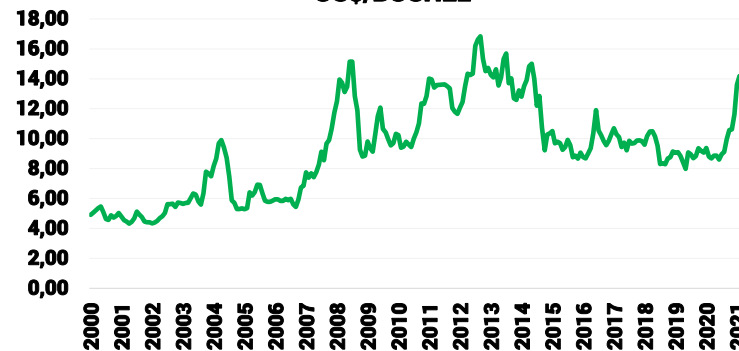
- A tendência é de alta dos preços da soja em grãos no Brasil, com os futuros em Chicago sustentados entre US\$ 15,50 e US\$ 16,00/bushel, dólar em patamares ainda elevados, percentual expressivo da safra atual já comercializado e demanda interna e externas aquecidas.
- No entanto, após ultrapassar US\$ 16,50/bushel no início de maio, as cotações cederam recentemente.
- Além disso, a volatilidade do dólar e os prêmios negativos para os próximos meses provocaram perdas nas cotações no interior e nos portos nos últimos dias.
- Caso se confirme a projeção de safra nos EUA em 2021/2022, sem perdas pelo clima adverso, para o 1º semestre/2022, o viés é baixista para os futuros, para uma faixa entre US\$ 13,50 a US\$ 14,00/bushel.
- Para o 2º semestre/2022, mantida essa mesma premissa de colheita nos EUA, os futuros em Chicago tendem a recuar para uma faixa entre US\$ 12,30 a US\$ 13,50 por bushel.
- No Brasil, as cotações deverão permanecer sustentadas ao longo de 2021, com previsão de embarques recordes e de oferta restrita de grão para esmagamento no 2º semestre deste ano.
- A tendência é de aumento de área e produção recorde de soja no Brasil em 2021/2022.



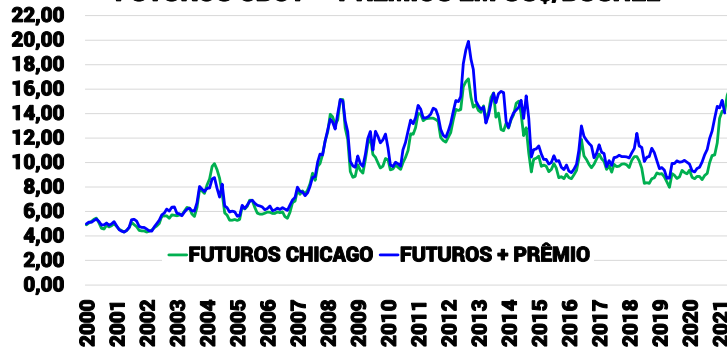
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



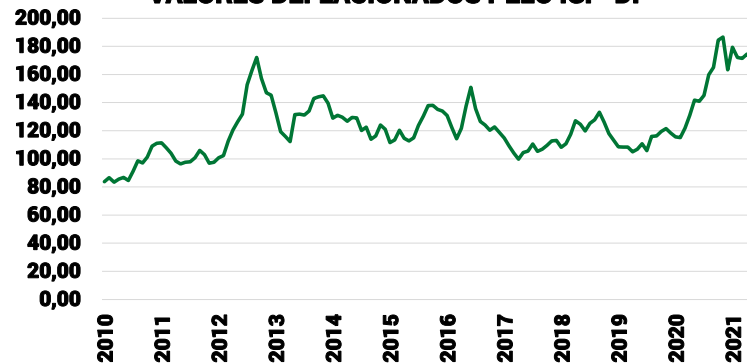
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA COTAÇÃO FOB PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



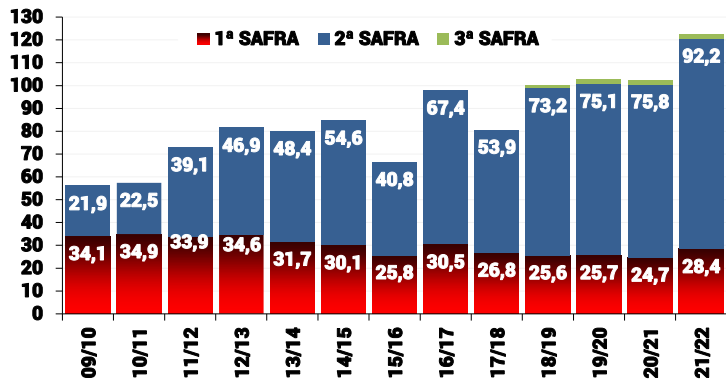
SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços sustentados em níveis elevados no Brasil, com o vencimento julho/2021 em Chicago ao redor de US\$ 6,50/bushel, dólar em patamares elevados e quebras na 2ª safra de 2021.
- As preocupações com a 2ª safra brasileira de 2021 e a demanda chinesa aquecida levaram os preços futuros a patamares recordes no início deste mês de maio.
- Posteriormente a esse recorde das cotações futuras, o USDA estimou a produção norte-americana em 380,8 milhões de toneladas na safra 2021/2022, volume 5,7% maior que a anterior.
- Com isso, o contrato julho/2021 já cedeu de forma expressiva em relação ao pico registrado em 07/05/2021, de US\$ 7,32/bushel, diante do menor temor em relação ao clima nos EUA.
- Com quebras parciais de 10 milhões de toneladas na 2ª safra de 2021, a tendência é de preços no interior acima dos praticados nos portos, reduzindo o ritmo das exportações no 2º semestre deste ano.
- No que tange às cotações internacionais para o 1º semestre/2022, caso se confirme a projeção da safra 2021/2022 nos EUA, o viés é baixista para os futuros, que recuariam para US\$ 5,30 a US\$ 5,45/bushel, caindo para um patamar entre US\$ 4,60 a US\$ 4,80/bushel ao longo do 2º semestre/2022.

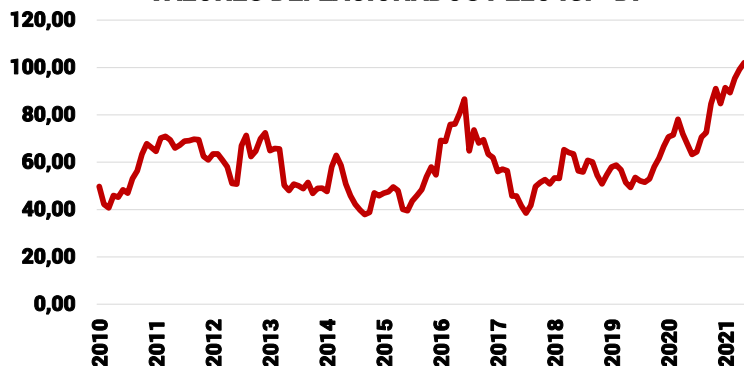
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



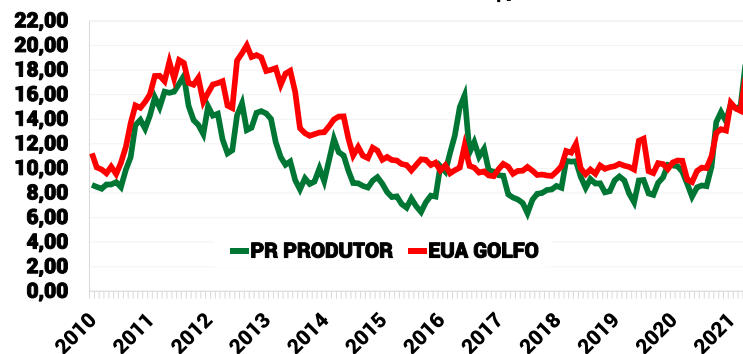
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



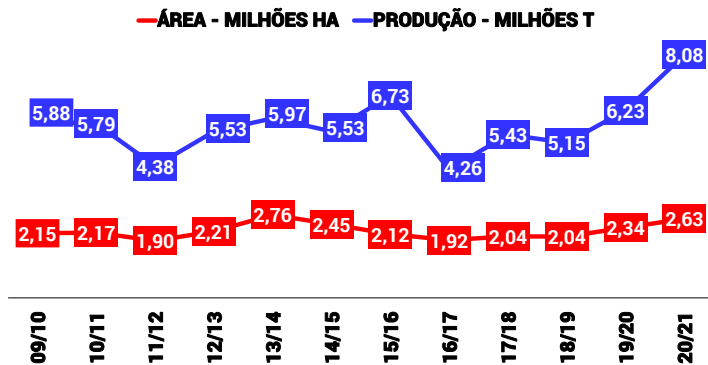
MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



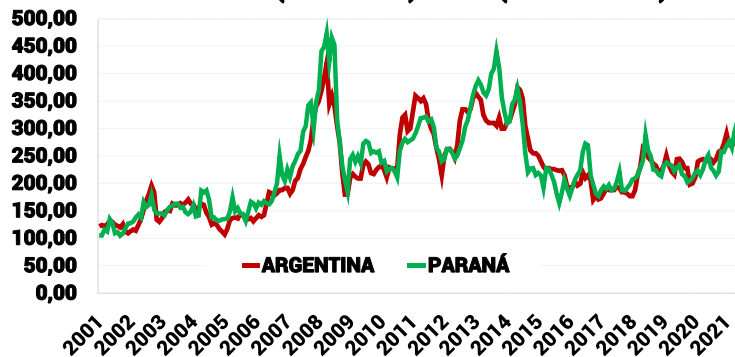
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços do trigo no Brasil, com o período de entressafra, oferta interna restrita, cotações futuras do SRW (Soft Red Winter) firmes em Chicago ao redor dos US\$ 7/bushel, seguindo a correlação com outros cereais como o milho e com vendedores retraídos no spot.
- No mercado externo, as cotações acumulam uma alta de 17,8% nos últimos 12 meses, enquanto, no mercado doméstico, a alta acumulada neste período é de 29,6%.
- A projeção da nossa Consultoria é de expansão de 12,2% da área de cultivo de trigo no Brasil em 2021, com estimativa de forte incremento de 29,6% na produção, para o recorde de 8,08 milhões de toneladas.
- Para o 2º semestre/2021, os futuros do SRW (Soft Red Winter) em Chicago estão oscilando ao redor dos US\$ 7/bushel, o que tende a dar sustentação para os preços no período de colheita no Brasil.
- Para o 1º semestre/2022, os futuros em Chicago oscilam entre US\$ 6,60 e US\$ 7,00/bushel.
- Com as cotações internacionais do trigo sustentadas em patamares elevados, mesmo que o governo decida zerar a alíquota de importação (TEC) para cotas maiores e por tempo mais dilatado, essa medida não será suficiente para impor pressão baixista sobre os preços do grão no mercado interno.

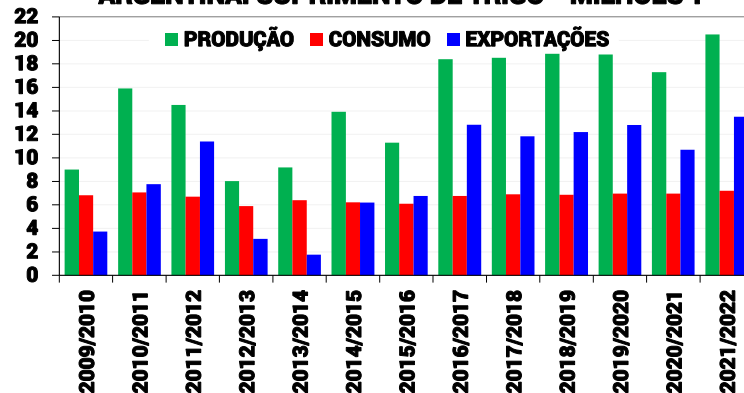
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



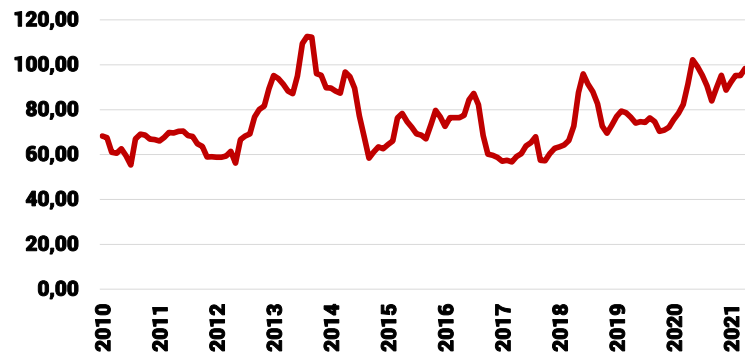
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

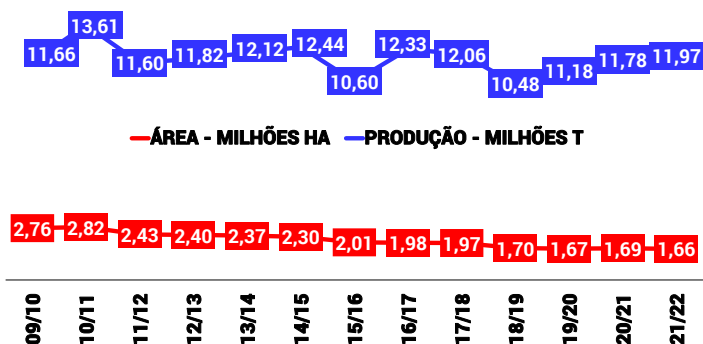


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

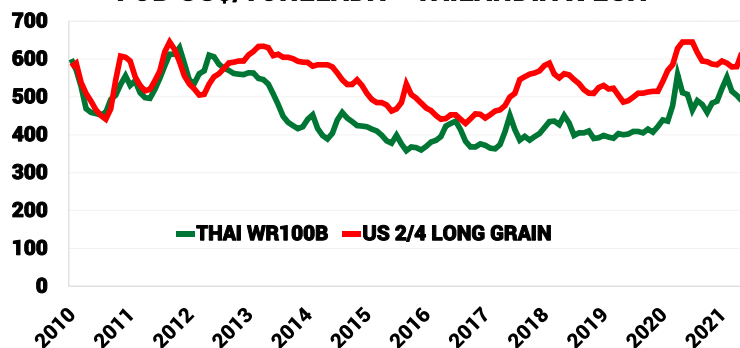
- A pressão baixista está se acentuando sobre os preços do arroz em casca, diante de uma combinação de enfraquecimento do consumo doméstico, recuo das cotações internacionais e do dólar – o que provoca redução da paridade de exportação nos portos brasileiros –, queda das exportações e aumento das importações no 1º quadrimestre/2021 ante o mesmo período do ano anterior.
- Os preços do arroz em casca ao produtor recuaram 5,2% em 30 dias e 13,8% entre janeiro e maio de 2021, mas ainda estão 39,1% acima do mesmo período do ano anterior, em termos nominais.
- Prosseguem as dificuldades dos beneficiadores em alinhar os preços pagos aos produtores com os valores de vendas do produto beneficiado no atacado/varejo.
- As cotações internacionais, por sua vez, estão em queda, acumulando, nos últimos 12 meses, baixas de 12,3% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B) e de 4,5% dos EUA (US Long Grain 2/4).
- Se não houver alteração no fluxo comercial nos próximos meses – com exportações voltando a superar os montantes importados – a pressão baixista poderá se intensificar sobre as cotações internas, o que poderá, ainda, ser reforçado por uma eventual apreciação do Real ante o dólar.



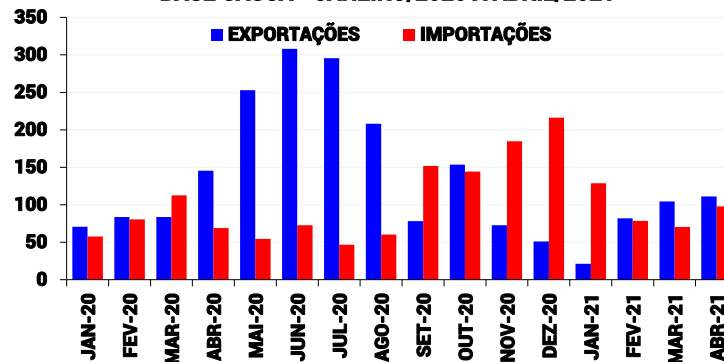
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



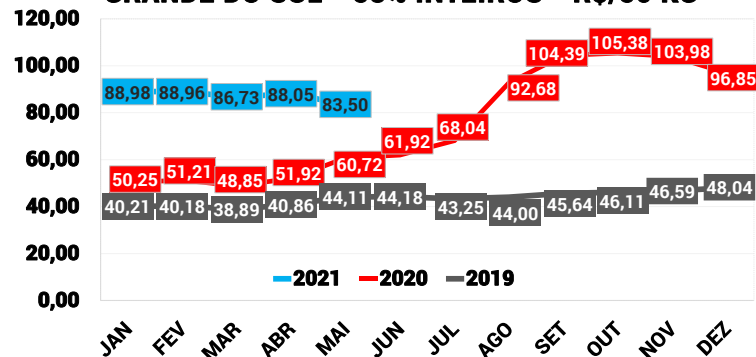
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A ABRIL/2021



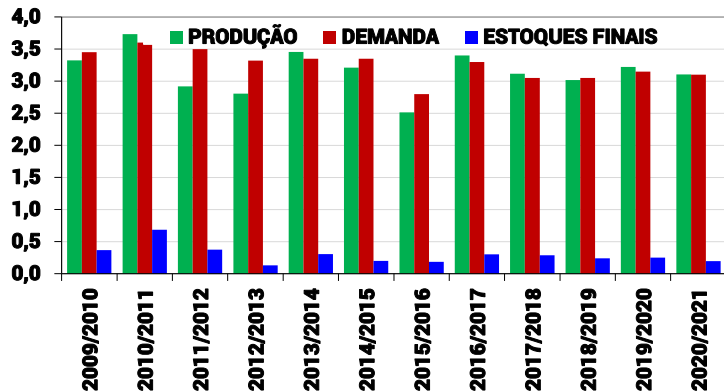
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG



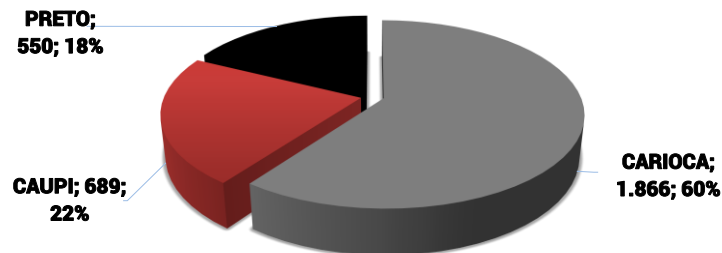
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de manutenção do quadro de estabilização das cotações do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com as ofertas ajustadas à demanda nas regiões produtoras.
- Os preços do feijão vêm se mantendo sustentados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 3,1 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo também de 3,1 milhões de toneladas estimados para este ano.
- Com isso, as cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, seguem oscilando entre R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em maio, mesmos patamares verificados ao longo do mês de abril.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 290 e R\$ 310 neste mês de maio, ante a mesma faixa ao longo de abril – entre R\$ 290 e R\$ 310 por saca de 60 Kg.
- A seca que afetou diversas regiões produtoras, especialmente na 2ª safra deste ano, poderá provocar retração de ofertas nos próximos meses e o abastecimento do mercado doméstico ficará ainda mais dependente da produção da 3ª e última safra deste ano, cuja intenção de plantio é de uma área 6% inferior à registrada na mesma temporada do ano anterior.

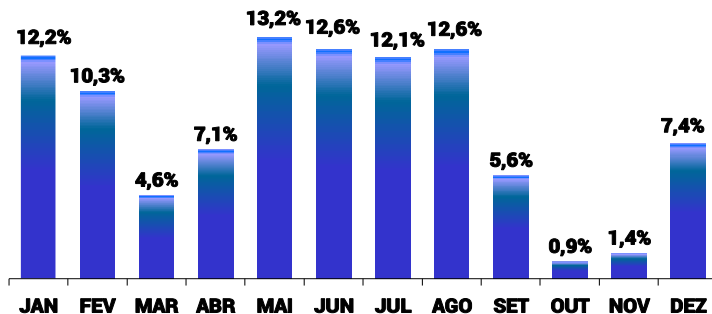
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



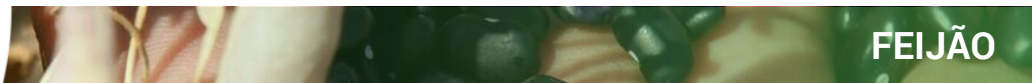
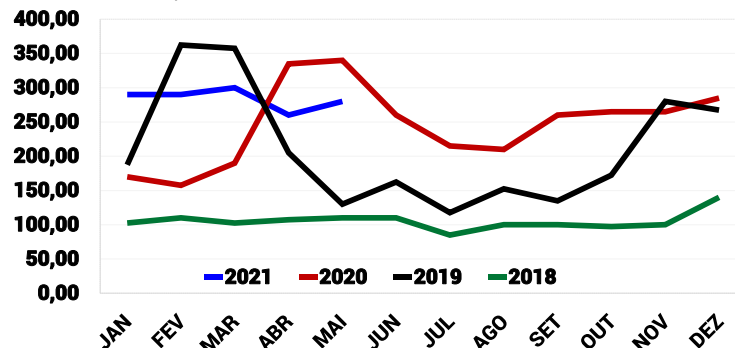
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



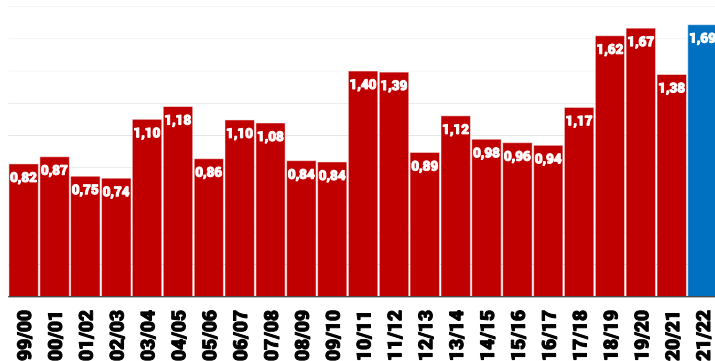
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



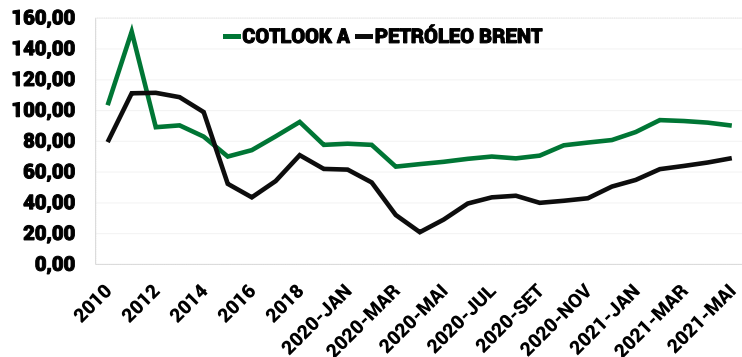
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de sustentação dos preços do algodão no Brasil, com ofertas restritas dos vendedores.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 5,3% nos últimos 30 dias, de 35,5% entre janeiro e a parcial de maio de 2021 e de 96,4% em 12 meses, cotado a R\$ 5,20/libra-peso.
- Enquanto as indústrias ofertam preços menores na aquisição de novos lotes, muitos vendedores seguem resistentes, diante da volatilidade das cotações futuras e do câmbio.
- Em maio, o preço médio no mercado interno está 20,7% acima da paridade de exportação.
- As indústrias buscam garantir a matéria-prima por meio de programações de compras, principalmente para o segundo semestre deste ano.
- Os produtores estão com boa parte da temporada 2020/2021 comprometida e atentos à baixa umidade do solo em algumas regiões e aos possíveis impactos desse cenário sobre a produtividade.
- Após o recuo de 17,2% na safra 2020/2021, a projeção é de expansão de 22,4% na área cultivada no Brasil na temporada 2021/2022, diante da forte recuperação dos preços do petróleo, o que fortaleceu as cotações externas da fibra, que acumulam alta de 43,1% nos últimos 12 meses.

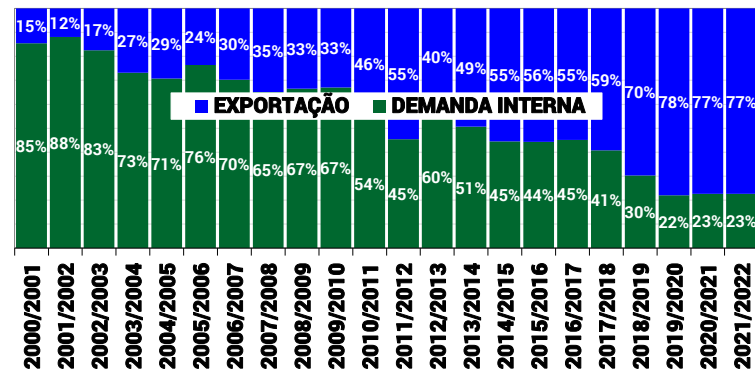
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



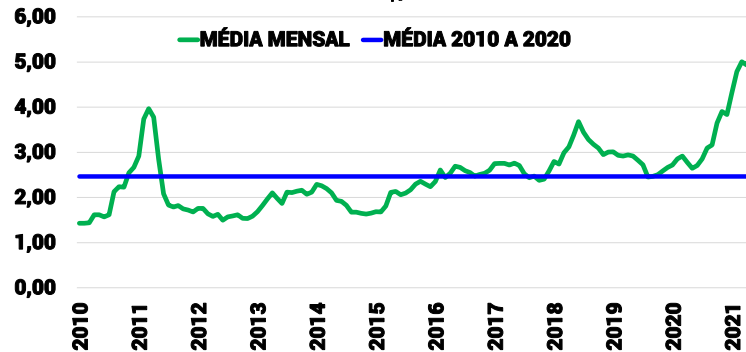
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

